

Armadilha digital para captura da mosca da azeitona

A AJAP é parceira num projeto europeu de investigação e desenvolvimento de uma armadilha digital para captura da mosca da azeitona.

A mosca da azeitona (*Bactrocera oleae*) é o principal inimigo da oliveira e dos olivicultores, a praga encontra-se por toda a bacia do Mediterrâneo e, mais recentemente, chegou à América do Norte e Central. Os prejuízos anuais causados pela mosca são estimados em €600/hectare.

O ENTOMATIC poderá vir a ser a ferramenta que os produtores de azeitona procuram há muito para quantificar e realizar um controlo preciso da população da mosca da azeitona, de forma simples e eficaz. Informação que ajudará a implementar uma estratégia de Proteção Integrada, com uso reduzido de produtos fitofarmacêuticos, minimizando os estragos na azeitona e na qualidade do azeite.

O ENTOMATIC é composto de uma armadilha autónoma com um sistema de reconhecimento bioacústico integrado num sensor wireless (sem fios), por sua vez ligado a um “portal de campo” e a um sistema central remoto de gestão da informação e apoio à decisão.

Como funciona a armadilha digital?

Atraídas pelo isco, as moscas (machos e fêmeas) entram na armadilha e são detetadas por um primeiro sensor foto interruptor, mas a contagem só é feita quando passam num segundo sensor do mesmo tipo e é nesse momento que o sistema de reconhecimento bioacústico começa a registar os sinais áudio emitidos pelas moscas. O “portal de campo” ENTOMATIC recebe o sinal e aceita ou descarta a contagem, consoante a mosca pertença ou não à espécie *Bactrocera olea*. As moscas são capturadas pelo isco embebido de feromonas, onde ficam eventualmente coladas, ou acabam por afogar-se no líquido do isco.

As armadilhas colocadas numa mesma parcela comunicam entre si, enviando os dados de forma coordenada para o “portal de campo”, que está equipado com uma estação meteorológica, e por sua vez transmite os dados para o sistema central de monitorização e gestão ENTOMATIC, alojado numa *cloud* (nuvem digital), tornando os dados acessíveis através da Internet. O utilizador final – agricultor ou técnico – pode aceder a esta informação através de PC, smartphone ou tablet.

O consórcio do projeto é composto por organizações de pequenos e médios agricultores de vários países da União Europeia e da Turquia e por uma empresa especializada no desenvolvimento soluções de Proteção Integrada.

A AJAP está envolvida em diversas etapas do projeto, nomeadamente, no desenvolvimento do sistema de identificação bioacústica e na criação do protótipo da armadilha e sua validação de campo, através de ensaios em parcelas de olival de alguns dos seus associados. No final do projeto a armadilha digital será comercializada para os associados da AJAP, tal como para os associados das restantes organizações envolvidas.

